Correntes que influenciaram Fernando Pessoa ortónimo

Simbolismo – procura desvendar as zonas recônditas do “eu”, as correspondências entre o mundo visível e o mundo invisível. Cultiva o Oculto e o Mistério, que lhe permite sondar para além das aparências e da realidade tangível.

Saudosismo – movimento que atribui à Saudade a principal característica da alma nacional. A atmosfera mental portuguesa estava impregnada de um forte idealismo e de um nacionalismo tradicionalista; esperava-se um ressurgimento do país.

Modernismo – órgão difusor: Orpheu; em Fernando Pessoa predomina a fragmentação do Eu, a consciência do Todo como abrangente do Eu, a mescla da postura esteticista com a postura filosófica e a angústia como gnose. Tentando redescobrir a Unidade do ser humano, assume os “contrários” (corpo/espírito, realismo/idealismo, materialismo/espiritualismo, mundo/eu) como unidades per se, vive-os isoladamente através de cada heterónimo e integra-os, sem conflito, num único todo poético vivencial.

Sensacionismo – subcorrente do Modernismo; caracteriza-se pela exuberância abstrato-concreta das imagens, a riqueza de sugestões na associação das mesmas, a profunda intuição metafísica e a associação de ideias desconexas.

Fernando Pessoa Ortónimo

Temáticas:

- Fingimento Poético

    1º Vivência da dor (emoção)

    2º Intelectualização da dor

    3º Obra poética → resultado das duas primeiras (a memória dessa dor)

    4º Leitor → “que sinta à sua maneira”

- Dor de Pensar (pensar = consciência = infelicidade)

- “Eu” fragmentado/Identidade perdida (“Não sei quantas almas tenho”)

- Cansaço de viver (tédio, angústia, solidão)

- Nostalgia de Infância (o tempo da inconsciência e, portanto, da felicidade)

- Noção do absurdo da existência, pessimismo quanto ao futuro

- Recusa da realidade enquanto aparência

Características Estilísticas:

- Simplicidade formal (rimas externas e internas, redondilha maior), dá uma ideia de simplicidade e espontaneidade.

- Sensibilidade musical (eufonia/harmonia de sons, aliterações, encavalgamentos, transporte, rimas, ritmo, verso curto, predomínio da quadra e da quintilha)

- Adjetivação expressiva

- Economia de meios (linguagem sóbria e nobre, equilíbrio clássico)

- Pontuação emotiva

- Uso frequente de frases nominais

- Associações inesperadas (por vezes desvios sintáticos – "Pobre velha música")

- Comparações, metáforas originais, oximoros

- Uso de símbolos

- Reaproveitamento de símbolos tradicionais (água, rio, mar…)

Na poesia do ortónimo coexistem duas vertentes; a tradicional e a modernista. Algumas das suas composições seguem na continuidade do lirismo português, com marcas do saudosimo; outras iniciam o processo de rutura, que se concretiza nos heterónimos ou nas experiências modernistas.

A poesia é marcada pelo conflito entre o pensar e o sentir, ou entre a ambição da felicidade pura e a frustração que a consciência-de-si implica.

Pessoa procura, através da fragmentação do eu, a totalidade que lhe permita conciliar o pensar e o sentir. O intersecionismo entre o material e o sonho, a realidade e a idealidade surge como tentativa para encontrar a unidade entre a experiência sensível e a inteligência.

A poesia do ortónimo revela a despersonalização do poeta fingidor que fala e que se identifica com a própria criação poética, como impõe a modernidade. O poeta recorre à ironia para pôr tudo em causa, inclusive a própria sinceridade que, com o fingimento, possibilita a construção da arte.